

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO N.º , DE 2019.

(Do Dep. Frei Anastácio em conjunto com a Dep. Maria do Rosário)

Requer realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minoria sobre a situação da política de estado de direitos humanos com os representantes da Comissão Arns.

Senhor Presidente

Senhor Presidente, requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 2º, inciso II, da Constituição Federal e art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, audiência pública sobre a situação da política de estado de direitos humanos com os representantes da Comissão Arns.

JUSTIFICAÇÃO

Requeremos a realização de audiência pública sobre a situação da política de estado de direitos humanos com a Comissão Arns dado a relevância da tarefa que esta comissão objetiva cumprir. A Comissão Arns, cujo nome é uma homenagem ao Dom Paulo Evaristo Arns, é formada por juristas, intelectuais e ex-ministros com o objetivo de defender a política de estado de direitos humanos.

A referida comissão surgiu na data de 20 de fevereiro de 2019, na Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, tem como escopo principal dar visibilidade aos caos de violação dos direitos humanos e funcionará mais como um movimento social.

Neste contexto, um dos objetivos é acompanhar e dar assistência aos casos de menor visibilidade. Conforme noticiado pela imprensa, a comissão que é formada por 20 integrantes, não receberá diretamente denúncias de violação aos direitos humanos, no entanto, pretende trabalhar em rede com outras entidades que já as recebem.

Entre os integrantes da comissão - cuja presidência de honra foi conferida a socióloga e ativista Margarida Genevois - estão cinco ex-ministros do governo Fernando Henrique Cardoso (José Carlos Dias, José Gregori, Luiz Carlos Bresser-Pereira, Paulo Sérgio Pinheiro e Claudia Costin) e um da era Lula (Paulo Vannuchi). Ainda, também entre os fundadores estão Maria Hermínia Tavares de Almeida; o jurista Fábio Konder Comparato; a jornalista Laura Greenhalgh; o historiador Luiz Felipe de Alencastro; a filósofa Sueli Carneiro; a liderança indígena Ailton Krenak; o cientista político André Singer; o criminalista Antonio Cláudio Mariz de Oliveira; o ex-secretário de Justiça do Estado de São Paulo, Belisário Santos Jr; a cientista política Maria Vitória Benevides; o jurista Oscar Vilhena Vieira; o filósofo Vladimir Safatle e por fim, o Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, José Vicente.

Destaca-se o caráter suprapartidário, portanto, da Comissão Arns, que de forma inovadora promete somar-se a defesa dos direitos humanos em

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Direitos Humanos e Minorias

nosso país. Dessa maneira, promover a Audiência Pública com a Comissão Arns, não apenas possibilitará uma maior visibilidade sobre casos de violação de direitos humanos, como também permitirá o necessário diálogo da referida comissão com os parlamentares, com o objetivo de troca de experiências e idealização de políticas para a defesa de políticas de proteção e garantia dos direitos conquistados pelos brasileiros desde a Constituição Cidadã de 1988.

Em razão do exposto, portanto, contamos com apoio dos demais parlamentares para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 10 de abril de 2019.

Deputado Frei Anastácio
PT/PB

Deputada Maria do Rosário
PT/RS